

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 1988

Data: 05.12.86

Pg.: _____

Chimbangues denunciam invasão do toldo

Por ALCEBIADES SANTOS
Especial/ZH

O cacique Jucelino Silveira, seu substituto Juvenal Antunes e a índia Virgulina Fernandes, do Toldo Chimbanguê, a cinco quilômetros de Chapecó, Santa Catarina, reuniram ontem a imprensa diante das ameaças de que três mil índios de outras reservas do Sul do País estariam prontos a invadir suas terras. O chefe indígena afirmou que o movimento pode estar sendo articulado pela Funai, que está desobedecendo a liminar concedida pelo juiz federal Manoel Lauro Wolkmer de Castilho, proibindo a entrada de qualquer órgão estatal na área.

Um funcionário da Funai, identificado como João Batista, e uma enfermeira de nome desconhecido estão circulando livremente na reserva, afirmou o cacique. A denúncia ganhou consistência com a notícia de que um índio guarani, do Norte do Paraná, telefonou para o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), em Brasília, perguntando sobre os motivos da convocação de índios a Chapecó. Antes disso, o ex-cacique Clementes Fortes do Nascimento admitia a possibilidade de uma invasão com informações dispersas coletadas em diversas fontes. O missionário Wilmar Rocha D'Angelis, do CIMI em Chapecó, transmitiu a preocupação dos chimbangues ao secretário de segurança catarinense, Manoel Dias.

Duas famílias não chimbangues também invadiram o toldo, contrariando a liminar da Justiça. Outras 78 famílias estariam prontas para entrar na área. O fato levou o cacique e

a índia Virgulina a procurarem a Polícia Militar, que mantém 20 policiais na região em duas barreiras, mas há duas entradas por onde os invasores podem ganhar terreno facilmente. As 34 famílias do toldo estão isoladas no meio da área e temem por sua segurança.

O juiz federal da 2ª Vara de Florianópolis concedeu liminar para a reintegração de posse movida por alguns mestiços ligados ao CIMI e a outros índios contra a comunidade do Toldo Chimbanguê, afirmou a Funai. O delegado regional em Chapecó, Sebastião Fernandes, disse que a ordem judicial ainda determinava a retirada de famílias habitantes do toldo. A liminar foi cumprida por forças policiais segunda-feira, que isolaram a reserva e foram retirados 60 índios, a maioria crianças alojadas em precárias condições na administração regional da Fundação, no Bairro Presidente Médici, em Chapecó. Não houve resistência à ação policial.

Em Curitiba, a 1ª Superintendência da Funai, que abrange os três estados do Sul, manifestou preocupação com "as graves conseqüências ao desenvolvimento da comunidade indígena do Toldo Chimbanguê, advindas da retirada das famílias da área", alertando que "pode tornar-se o estopim para conflitos de dimensões imprevisíveis". Conforme a nota oficial, o cumprimento do item que proíbe a Funai de exercer suas atribuições "é questionável" e a superintendência preparou um mandado de segurança para ingressar no Tribunal Federal de Recursos, visando suspender a liminar de Florianópolis. Sebastião Fernandes afirmou que "a Funai jamais irá opor-se às determinações da Justiça".